



## **COVID-19 E OS AGRAVOS EM PACIENTES COM COMORBIDADES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

DANUBIA PRISCILLA DA SILVA TEOBALDO; SABRINA MAYRA PEDROZA DA SILVA;  
MARIA EDUARDA DE FRANÇA BARROS; VITÓRIA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE LIMA;  
FABIO JOSE FIDELES ALMEIDA

**Introdução:** A COVID-19 causou grandes impactos na sociedade levando a pandemia e muitos casos de morte, não apenas por síndromes respiratória grave, mas também outros sistemas corporais como problemas cardiovasculares, obesidade e hipertensão arterial que são considerados fatores de risco grave em pacientes crônicos. Portanto, pacientes com obesidade tendem a ter um menor fluxo de ar comprometendo sua saúde e sendo porta para outras doenças em conjunto. Há também indivíduos com hipertensão que obtiveram COVID-19, o coronavírus captura uma importante enzima conversora de angiotensina II, aumentando agravo de HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), levando a comprometer a capacidade respiratória.<sup>123</sup> **Objetivos:** Apresentar os agravos que a COVID-19 trouxe em pacientes com comorbidades. **Materiais e Métodos:** Estudo realizado a partir de revisão bibliográfica onde foram selecionados 7 artigos científicos na base de dados "Scielo" e excluídos os artigos que estivessem fora do contexto do tema, onde exploraram as informações fidedignas da pandemia de covid-19. **Resultados:** Foram escolhidos 3 artigos com a mesma abordagem, Ribeiro e colaboradores(2022) realizaram uma revisão de escopo onde destacaram a hipertensão arterial sistêmica como a doença crônica mais comum entre os pacientes que contraíram COVID-19 pacientes homens que apresentaram maior susceptibilidade de evolução grave do que pacientes do sexo feminino, tendo como explicação uma possível proteção do cromossomo X e dos hormônios sexuais. Silva e colaboradores(2022) destacaram a obesidade como fator agravante, aumentando o risco de complicações e evidenciando que 44,4% dos estudos encontraram uma prevalência significativa de obesidade em pacientes hospitalizados, 22,2% dos estudos associaram a obesidade ao desenvolvimento da COVID-19 grave, 33,3% dos estudos ligaram a obesidade à necessidade de ventilação mecânica. Rezende e colaboradores (2020) destacam que pacientes com doenças cardiovasculares são mais propensos a desenvolver formas graves da COVID-19, isso ocorre porque a infecção pelo coronavírus pode causar lesões ao sistema cardiovascular onde a enzima de conversão da angiotensina 2 (ECA2) e sua inibição acelera o processo de complicações. **Conclusão:** Os estudos mostraram os agravos das comorbidades diante do coronavírus, com implicações importantes para a prática clínica mostrando a necessidade de uma abordagem personalizada e integral para pacientes com obesidade, hipertensão arterial sistêmica e decorrências de doenças.

Palavras-chave: **COVID-19; PANDEMIA; COMORBIDADES**